ANO 14.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1934 N.º 4128

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JÁ o «Diario de Lisboa» noticiou, com a referencia especial devida, que o Conselho de ministros se ocupára da instalação da Reitoria da Universidade de Lisboa, e das Faculdades de Letras e de Direito de Lisboa, tambem dentro do plano de conjunto já estabelecido pelo Senado Universitario e ilustres reitores e professores.

Não vamos acentuar que triunfou o ponto de vista defendido pelo «Diario de Lisboa» numa série de artigos que, sem caracter de campanha, visaram chamar a atenção publica para este momentoso problema do ensino superior, prejudicado grandemente pelo aspecto material, quasi indecoroso, das instalações de algumas Faculdades.

Mas não podemos deixar de nos regozijar por vermos bem encaminhado um assunto de interesse publico pedagogico, ao qual se têm devotado desde ha anos professores ilustres, e entre eles o sr. dr. Carneiro Pacheco, reitor em exercicio da Universidade de Lisboa.

Nos vastos terrenos do Campo Grande, para os lados de Telheiras, e no terminus da projectada grande avenida que nasce em Palhavã, serão construidos os edificios da Reitoria e das duas Faculdades a que nos referimos, parte apenas do grande plano geral da Cidade Universitaria.

As quintas da Nazaré e da Torrinha, já adquiridas ha anos, a esforços, julgamos, do eminente professor dr. Francisco Gentil, e outros terrenos adjuntos que certamente serão comprados, para a integração do plano — darão o local sistematico, arquitectonico, das obras que serão erguidas, como uma necessidade absoluta.

Tudo leva a crêr que a velha aspiração universitaria, embora parcial ainda, vai ser um facto, e o nosso jornal, que a este assunto dedicou particular atenção, regista o facto com prazer.

* * *

SEGUNDO nos informam, até ha agiotas que se encarregam de financiar processos, através dos quais as suas sujas unhas de fome buscam apanhar a presa que lhes foge.

Existirá alguem em Belem, por traz das costas do grande Albuquerque?

Alguem que conhece as serpes de Lisboa comunica-nos:

—Conheço-o como aos meus dedos e tambem algumas das suas vitimas.

Quando é que se limpará Lisboa destas harpias?

* * *

DEPOIS de amanhã, quinta-feira, na Academia das Ciencias, o sr. dr. José Eugenio Dias Ferreira, ilustre professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza uma comunicação acêrca de «Uma nova concepção do Direito Internacional Privado», comunicação que é esperada com muito interesse.

NOTAS
PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Foi S. Paulo que disse: — O ultimo inimigo a vencer será a morte. Confiemos em que a morte só entregará a sua fouce no dia em que nós lhe dissermos, resolutamente:

— Maior que tu é o nosso amor, na cinza do nosso nada.

■

Pode-se perder tudo, mas conservar ainda um tesouro — a certeza de que nada nos interessa, a não ser a paz do coração.

■

Caminhou por todas as estradas da terra, como pedra que vai rolando, sem achar pouso. Parou quando sentiu que a sua propria inquietação de viajante morrera. Lembrou-se, então, do seu torrão natal, mancha de luz na encosta duma serra. E pensou:

— Dava tudo que me resta para saciar esta saudade!

■

A pobreza tanto pode ser dom de Deus como tentação do Diabo. E' por isso que ha ricos que vivem da benção dos pobres e pobres do dinheiro dos ricos.

■

Com talento ou sem talento, o homem pouco vale, se não consegue crer em qualquer cousa que o ampare contra o tempo e o tedio.

■

Pode alguem reputar-se livre? Esta pregunta tem andado nos labios dos sabios e dos humildes, ha longuissimos seculos. A liberdade é como o pão que se come: uma fonte de conflitos, entre os que a possuem e os que a desejam.

■

De que são capazes as mulheres? De tudo quanto sirva para demonstrar que jogam, por inspiração, num momento o que os homens conquistam num seculo.

■

A historia seria uma miseria e uma ruina, se não passasse através dela a dôr humana.

■

Quando Cleopatra se suicidou, já o seu corpo exausto não valia a homenagem dum grande capitão. Caíu nos braços da morte, com este pensamento desesperado:

— Depressa, para poupar aos vencedores uma gargalhada!

■

Os prazeres simples são como as pequenas moedas que caem no fundo dos tanques, onde as crianças as observam, supondo que são dum valor inestimavel.

■

Doumergue falou á França, aconselhando a todos prudencia, moderação e patriotismo.

— «Equilibrámos o orçamento!». — anunciou ele aos contribuintes sacrificados.

Presume-se que estes hão de dizer:

— «Obrigado, mas, se nos salvam duas vezes, perderemos a respiração».

■

Em Madrid, os comunistas propuzeram ao operariado, greve permanente. Nunca D. Quixote imaginou que o seu Rocinante chegaria em bom estado, á nossa época...

■

Ha uma humildade que se diz cristã, mas que é unicamente o pó inutil que sai do tejolo, quando varrido.

■

Quando o Senhor deu ao homem a razão, ficou logo estabelecido que lhe tiraria a paz do espirito.

■

Socrates ensinou que a verdade, o bem e o belo são faces eternas do ser, mas esqueceu-se de nos indicar a quantas braças de profundidade se encontra este.

■

Se nós fôssemos sempre sinceros, já ha muito tempo que teria acabado a literatura de «Memorias».

■

Parece estar provado que o unico ouvinte dos grandes oradores são eles proprios. Os outros raramente compreendem que a palavra humana atinja a força dum corcel e a impaciencia dum oceano. Quando Demostenes pronunciou o «Discurso da Corôa» houve quem preguntasse:

— Que tomou ele para falar, durante tanto tempo?

— Aquilo que te falta: a dignidade de ser ateniense.

AS Festas de Lisboa, no proximo mês de junho, de 3 a 14 — e que representam uma tentativa louvavel de animar a cidade, e de criar a festa anual da capital do país — revestem, pela orientação inicial, um caracter acentuadamente artistico, quer nas demonstrações culturais e de evocação historica, nas quais a exactidão atinge o rigor, quer nas manifestações de caracter popular, como os cortejos fluvial e nocturno na cidade e nas marchas dos Bairros, que, aproveitando tanto quanto possivel a iniciativa, popular e pitoresca, não despreza o pormenor artistico.

Esta preocupação da comissão executiva das Festas, a que certamente os factos corresponderão, é em tudo para louvar, tanto mais que dessa comissão, e trabalhando apenas com o desejo de nobilitar a cidade e servir as inclinações do seu espirito cultural, fazem parte pessoas ilustres das Academias das Ciencias e de Belas Artes, escritores, artistas, eruditos, jornalistas, pessoas enfim que não podem separar a iniciativa dos festejos de uma ideia superior de arte e de bom gosto.

Os numeros do programa, e dentro do orçamento a que a comissão executiva, e os seus componentes, têm de se sujeitar e ao qual são alheios, dão já trabalho a algumas dezenas de artistas e a muitas centenas de artifices, operarios de oficios nobres, construtores e auxiliares, alguns vindos da provincia.

Se hoje já nas cidades de segunda ordem os festejos se vão caracterizando por um aspecto de arte, natural é que na capital, na aproximação dos museus e monumentos padrões, essa preocupação atinja o rigor, dentro das verbas disponiveis, exclusivamente para tal fim.

* * *

À CONFERENCIA do sr. dr. Joaquim Manso sobre «Mercados e Feira de Lisboa» realiza-se amanhã, pelas 17 horas e meia, no salão nobre da Camara Municipal. Faz parte da série cultural e turistica — iniciativa feliz do sr. Luiz Pastor de Macedo.

Eis o sumario: — Gil Vicente e o Auto da Feira — Do Paço real á Ribeira — Os três aspectos das feiras e mercados — economico, demografico e social. — O Tejo, o trafico e os mantimentos. — O Amor entre os viveres e os viveres nas ruas de Lisboa. — Uma cidade sonora e chocalheira. — Feiras e mais Feiras. — As migrações da Feira da Ladra. — O triste Campo de Santa Clara. — A Ressurreição moderna das Feiras e Mercados. — O marquês de Pombal inaugura as exposições. — O futuro Mercado e Feira da cidade. — Lisboa sintese e gloria dum imperio.

Nos dias 26 e 31 do corrente mês, realizar-se-ão as conferencias dos srs. Antonio Ferro e André Navarro — a do primeiro sobre «Propaganda Nacional» e a do segundo sobre «O mercado de frutas sêcas e o problema do Turismo».

TEATROS E CINEMAS

Emilia de Oliveira

E' já amanhã, quarta-feira, que o Nacional vai encher-se [illegible] na festa de Emilia de Oliveira, a actriz que o publico tanto estima e aprecia. Todos os seus admiradores e amigos não faltam certamente amanhã a prestar a Emilia de Oliveira a homenagem a que ela tem jús, já pelo seu talento, como tambem pelo que de bom tem dado ao teatro na sua longa e brilhante carreira artistica. E ainda a reforçar, representa-se a peça em 3 actos do dr. Samuel Maia «Braz Cadunha», que desenvolve um tema forte e em que se sente bem a garra do ilustre dramaturgo. Emilia de Oliveira, que nesta peça tem um dos seus melhores trabalhos, terá a seu lado Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, em duas das suas mais notaveis criações, e ainda Maria Clementina, José Morais, Luiz de Campos, Vital dos Santos, Delmiro Rego, etc.

EMILIA DE OLIVEIRA

"Santo Antonio"

Foi fixada para o proximo sabado, 19, a estreia, no Avenida, da revista em 2 actos e varios quadros, «Santo Antonio», original de Alberto Barbosa, Vasco Sant'Ana e Luiz Galhardo, filho, musica de Raul Portela, Correia Leite e Silva Junior, posta em cena pela empresa José Loureiro, com todos os predicados de montagem; cenario dos melhores artistas da especialidade, e guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, sob figurinos de D. Maria Adelaide de Lima Cruz. «Santo Antonio» vai ser interpretada por uma grande companhia de elementos categorizados do teatro ligeiro, figurando á frente do elenco os artistas Beatriz Costa, Vasco Sant'Ana e Irene Izidro, fazendo o «compére» o actor Alberto Ghira. A bilheteira do Avenida, para estes espectaculos, que se realizarão ás 21 e 23 horas, abre na proxima quinta-feira.

A companhia Rivera-de Rosas

Rosas é um apelido intimamente ligado ás melhores noites do teatro lisboeta, que vai reaparecer agora no cartaz do teatro Nacional, como uma promessa segura de magnificas realizações cenicas.

Enrique de Rosas, o grande actor argentino, dará, com a notabilissima companhia que dirige e em que é figura maxima, uma série de recitas que são aguardadas com o mais vivo interesse. O teatro argentino teve já a consagração portuguesa, em alguns espectaculos inesquecíveis; essa consagração será consolidada ainda nesta nova visita, que tanto nos honra, com Matilde Rivera, a extraordinaria artista que acompanha seu marido.

Maria Adelaide de Lima Cruz

A artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz, discipula de mestre Carlos Reis, que se revelou uma cultora eximia das artes picturais no nosso teatro de revista e fantasia, quer como figurinista, quer como cenografa de raros predicados, parte no dia 18 para Paris, onde conta especializar-se neste genero. Atendendo ás suas grandes qualidades de artista, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo, premio bem merecido ao seu talento forte e vigoroso.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos vai representar, no Sá da Bandeira do Porto, a seguir á sua peça actual, «Uma mulher que veio de Londres», a comedia em 3 actos, estreada no Avenida, «O homem dos sete oficios».

—O guarda-roupa de um dos grupos da revista-fantasia, de viagens, confeccionado nos «ateliers» de Eva Stachino, foi feito sob figurinos do artista A. Bruno.

—Começaram ontem os ensaios da revista «A volta a Portugal» original de Luiz de Monforte e Carlos Rodrigues, por uma nova companhia, num teatro popular.

—Estão-se já fazendo combinações para a exploração de alguns teatros de Lisboa, na proxima epoca de inverno.

—Com a companhia Luiza Satanela segue para o Brasil todo o material das oito revistas portuguesas de que se compõe o seu repertorio a exibir no teatro Republica do Rio de Janeiro, a partir de 12 de junho proximo.

—Concluiram o segundo acto da opereta-fantasia que estão escrevendo para uma companhia popular os escritores Feliz Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, sendo do segundo destes autores e do maestro Wenceslau Pinto a partitura da peça.

—O artista empresario Armando de Vasconcelos, director da companhia do Carlos Alberto do Porto, onde acaba de ser muito acarinhado, enviou-nos o seu cartão de despedida e de cumprimentos.

—Volta hoje a apresentar-se no Apolo, prosseguindo a sua brilhante carreira, a revista unica de Lisboa, actualmente, «A Maria Cachucha».

—Numa futura temporada de espectaculos de declamação, em Lisboa, será incluido no seu repertorio, grande parte do teatro de Oswaldo Viana, escritor brasileiro, autor de «Feitiço» e de uma peça de grande exito, actualmente em cena no Rio de Janeiro, com o titulo «Amor».

—Voltou á sua actividade profissional o escritor teatral e nosso colega de Imprensa, Acurcio Pereira, que esteve bastante doente.

—Far-se-á, brevemente, no Coliseu o combate desforra exigido pelo campeão judeu Wildmann contra o nosso compatriota Manuel de Oliveira, que não só aceitou imediatamente a exigencia do lutador judeu, como declarou entregar para a luta contra o stuberculosos os 100$00, que o seu adversario terá de lhe entregar, se este perder o combate.

—No Capitolio estreou-se ontem, alcançando um grande sucesso, a bailarina Lina Mayer, e exibe-se amanhã «A Canção de Lisboa».

—O jornal infantil «Tic-Tac», realiza depois de amanhã no Capitolio na «matinée» dedicada aos seus pequeninos leitores com os palhaços Lucien et Zeca, cinema, recitações e bailados por crianças.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Ciclone».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de Luta e Variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

CONFERENCIAS

O aviador civil Carlos Eduardo Bleck realiza depois de amanhã pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao titulo «como eu encaro a Aviação de longo curso» e a qual deve assistir o sr. Presidente da Republica.

—O sr. dr. Alvaro de Carvalho Andréa, a quem se devem varios trabalhos acerca da climatologia e de outros assuntos tecnicos, vai realizar no Salão da Sociedade «Propaganda de Portugal» uma interessante Conferencia subordinada ao titulo «Meteorologia e Medicina».

—No proximo sabado, as 21 e 30, o sr. Rodrigo de Abreu, secretario da Junta Geral do Distrito de Viana do Castelo, realiza no Gremio do Minho uma conferencia acerca da «Emigração na economia do Minho».

Esta conferencia é a segunda da serie preparatoria do I Congresso Regional promovido pelo conselho provincial daquele gremio.

CAFE' LUSO

Hoje grande «soirée» das 21 ás 24 horas; cantadores, os apreciados fadistas Rosa Maria e Joaquim Pimentel, exibindo os seus maravilhosos tangos. A melhor frequencia. Noite de alegria, temperatura agradavel!...

BOLSA DE LISBOA

15 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.166$00	1.165$00	1.167$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.055$00	1.054$00	1.056$00
» 4 1/2 % 1933	983$00	982$00	983$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.615$00	1.615$00	1.618$00
» 3 % 2.ª »	—	1.660$00	—
» 3 % 3.ª »	1.660$00	1.610$00	1.660$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	527$00	527$00	527$50
» 6 3/4 %, 1930-Portos	535$00	534$00	536$00
» 6 % 1932	1.058$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, »	—	—	266$00
Portugal, »	—	—	1.045$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	15.660$00	15.660$00	—
Mundial	—	185$00	188$00
Nacional	—	490$00	—
Sagres	—	905$00	950$00
Tagus	—	550$00	610$00
C.ias diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » previlegiadas	38$50	38$00	39$00
Aguas de Lisboa, port.	—	412$00	—
Cerveja Estrela	231$50	231$50	232$00
Cimentos de Leiria	—	—	540$00
Credito Predial	22$90	22$90	23$00
Gaz e Electricidade	268$00	267$50	269$00
Navegação	61$00	61$00	61$40
Portugal e Colonias	61$00	60$80	61$20
Portuguesa de Pesca	154$00	154$00	155$00
» de Tabacos	331$00	330$50	331$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	175$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi- 1.ª Emissão	46$70	46$70	47$00
» - 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 o/o	417$00	417$00	418$00
Prediaes 6 o/o - 1932 1.ª	—	86$50	87$00
» 7 o/o	111$00	110$50	111$50
» 8 o/o	—	92$15	92$50
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o	—	122$00	123$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,1	1$42,4
Madrid	2$94,6	2$95,3
New-York	21$51,4	21$56,3
Zurich	6$99,1	7$00,7
Roma	1$83,0	1$83,4
Bruxelas	5$03,3	5$04,4
Amsterdão	14$60,1	14$63,4
Berlim	8$51,8	8$53,8
Praga	$89,8	$90
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro	—	—

IMPRENSA

Homenagem de «El Pueblo Gallego» a Portugal

Um brilhante jornal de Vigo «El Pueblo Gallego», de que é correspondente em Lisboa o sr. Antonio Conde Fresco, iniciou, no ultimo sabado, a publicação duma pagina semanal dedicada ao noso país. Trata-se duma iniciativa simpatica, que muito contribuirá para estreitar ainda mais os laços de amizade luso-galaica.

Os ultimos temporais

PEDROGÃO GRANDE, 12.—Ontem, pelas 19 horas, desabou sobre esta vila uma violenta tempestade. Caiu granizo em abundancia e do tamanho de castanhas, que causou avultados prejuizos nos campos.

Hoje tem trovejado bastante.

Tôda a dor desaparece — *mal tiver metido os pés martirisados e doridos neste banho oxigenado.*

Nunca mais terá vermelhidão e irritação entre os dedos — nunca mais sofrerá dos calos, joanetes e calosidades — nunca mais terá inchações, ardor e inflamação. Basta adquirir numa farmácia ou drogaria um pacote de Saltratos Rodel. Deite um pouco dêstes sáis em água quente até que ela fique como leite. Meta os pés nesse banho e em 3 minutos sentirá um enorme alívio. O oxigénio que se liberta dos Saltratos Rodel restabelecem a circulação do sangue e suprimem as dores como nenhum outro medicamento. Garantem-se os melhores resultados em qualquer dos casos mencionados ou restitue-se o dinheiro.

Fabricado no Laboratorio Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro — LISBOA — Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assumpção, 88—LISBOA.

Dr. Bastos Gonçalves
CIRURGIA GERAL — OPERAÇÕES
(Estomago, intestinos e figado)
Doenças das senhoras
Consulta especial ás 5.as feiras para familias de oficiais
C. Estrela 129

Teatro Nacional
HOJE — ás 9 e 45 — HOJE
Festa artistica de **Maria Clementina**
com a peça em 3 actos
CICLONE
fechando o espectaculo o **Serão Romantico**
AMANHÃ, ás 4 horas da tarde—Recital de Poesia por D. Margarida Lopes de Almeida - A's 9,45 - Recita de Emilia de Oliveira **Braz Cadunha**
QUINTA-FEIRA — Recita de Alvaro Benamôr **Romance**

TEATRO NACIONAL
NO PROXIMO SABADO, 19, **um grande acontecimento** — Estreia da grande Companhia Argentina de Comedia **RIVERA-DE ROSAS**
A maior companhia que tem visitado a Europa

8 — Recitas de assinatura — 8
com peças diferentes escolhidas no seu vastissimo repertorio universal, como sejam:
Todo un Hombre (estreia) de Don Miguel Unamuno
El sexo debil (Le sexe faible) de Edouard Bourdet
PADRE de Strindberg
Un Hombre Peligroso de Geraldy Spitzer
Quando los hijos de Eva no son los hijos de Adan de Jacinto Benavente
La Mala Reputacion comedia argentina de J. Castillo
El Hombre que volvió a la vida comedia moderna de Luiz Chiarelli
Sombras Chinescas 3 actos de Gerardo Gherandi
GIACOMO de Armando Discépulo
La mascara el rostro de Luiz Chiarelli
Mademoiselle de Jacques Deval
TOPAZE de Marcel Pagnol

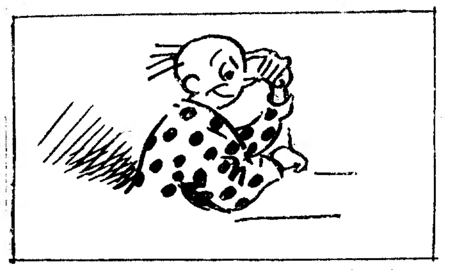
PREÇOS — Frisas e camarotes de 1.ª, 75$00; de 2.ª, 55$00; de 3.ª, 35$00 — Cadeiras de orquestra, 20$00 — Cadeiras, 16$00 — Superior, 10$00 — Geral, 1.ª fila, 8$50 — Geral, outras filas, 6$50.
Os senhores assinantes da Companhia Portuguesa têm preferencia aos seus lugares até amanhã á noite. 4.ª feira começa a venda avulso.

APOLO
HOJE — Em duas sessões
A's 8,45 e 10,45 horas
A REVISTA UNICA, DA ACTUALIDADE
A MARIA CACHUCHA

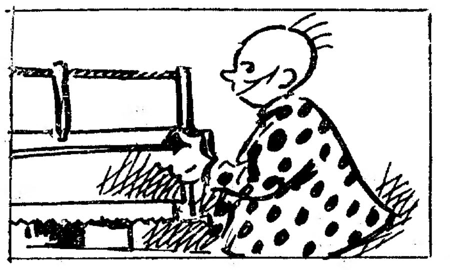
PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

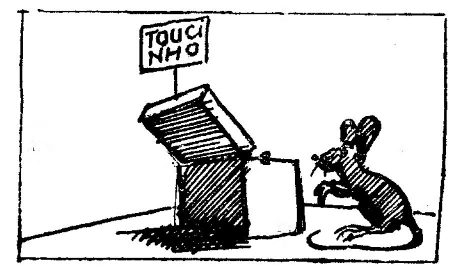


I—Manécas tem a casa cheia de ratos, e por isso resolve inventar uma ratoeira.



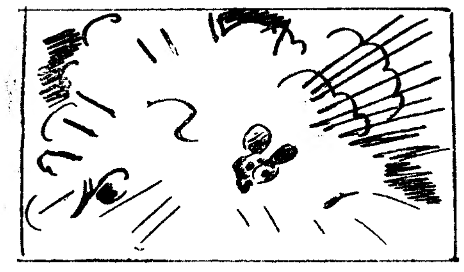
II—Mete mãos á obra e...

III—... depois duma semana de estudo e de trabalho, tem a ratoeira concluida.



IV—O distico «toucinho» encobre um cartucho de dinamite.

V—O rato lê, acredita que ali ha toucinho...



VI—... e, zás, sai-lhe a morte ao caminho!

apyrol
SUPRIME A DOR DAS QUEIMADURAS

Dep. Excl. **RAUL VIEIRA, Lda.**
R. da Prata, 51 — Lisboa

A PROPOSTA DO LOBO

Numa encruzilhada de caminhos, compadre lobo e comadre raposa esbarraram um com o outro.

A raposa mediu o lobo de alto a baixo e considerou.

—Pelo que me cheira, trazes o saco vazio, tal qual como eu.

—Assim é, comadrinha. Em todo o dia, nada topei que me matasse, a fome.

E os dois esfomeados pensaram que tal situação não podia prolongar-se mais tempo.

—Vamos pôr-nos os dois a caminho —disse o lobo—assim juntos é mais facil manobrar.

«Na herdade do tio Zé Fagundes ha muita criação. Só por obra do diabo não arranjaremos qualquer coisa que nos regale o bandulho.

Mais bem dispostos, os dois mariolas caminharam, rasteirinhos ao muro.

Já ouviam o alegre có-có-ró-có dos galos e o monótono cacarejar das galinhas, quando o lobo parou, dizendo:

—Combinemos a divisão do trabalho. Eu, que sou mais forte, vou buscar os dois capões que nos convêm. Tu ficarás á espreita. Se aparecer algum cão de guarda, explicas-lhe que passaste por aqui casualmente, mas dize-lhe isso, em alto e bom som, para que eu te oiça e não me apanhem com a boca na botija... percebeste?

«Eu levo a criação para baixo do carvalho. Depois, irás ter comigo.

Comadre raposa ficou encantada com a proposta, e logo respondeu:

—Está dito. Fica entendido.

Era quasi noite quando chegaram á herdade.

O lobo saltou o muro e meteu-se no celeiro onde, por uma fresta, podia bisbilhotar, sem ser visto.

Muito sossegada da sua vida, a raposa andava á roda da propriedade.

Daí a pouco, os cães ladrando muito, sairam do portão e o lobo poude, á vontade, cair sobre os capões, aos quais num rufo, torceu o pescoço.

Pelo lado oposto, onde estavam os cães, fugiu, levando as suas presas.

Quem não ficou lá muito satisfeita foi a raposa, ao vêr na sua frente, um enorme canzarrão, de boca escancarada e ladrar tão forte que tudo á roda tremia.

Façanhudo, dirigiu-se á tremula raposa:

—Sabes que não é permitido andar, ao pôr do sol, pertinho das capoeiras. Vem já dar conta do teu procedimento.

Levada pelo gasganête, a raposa não teve mais remedio senão obedecer.

Estava o tio Zé Fagundes olhando, estarrecido as penas de galo que esvoaçavam e as manchas de sangue que tingiam o chão, quando o cão lhe trouxe, pendurada nos dentes, a comadre raposa.

—Bem me parecia a mim que isto era obra tua, grande atrevida! Vais-me pagar bem caro o roubo dos meus capões!

Cheia de medo, a raposa gemia:

—Tio Zé Fagundes, tenha dó! Juro-lhe que não fui eu! Repare se tenho cara de lhe ter comido dois galos!

—Lá muito gorda não estás, não! Vá lá, ainda te deixo uma solução. Prendo-te pelo rabo, assim—e o tio Zé Fagundes ia-a atando a uma arvore.—Agora vou buscar uma espingarda. Se falhar o tiro, estás salva!

E vai, atirou sobre ela, mas a bala só lhe veio cortar a corda abaixo dos rins, deixando-a, portanto, livre.

Comadre raposa fez uma pirueta e galopou pelos campos fóra.

Quando chegou ao carvalho ia cansadissima e cheia de dores.

Logo o lobo lhe preguntou:

—Que é feito da tua linda cauda?

—Mais tarde te responderei. Primeiro vamos tratar da comesaina. Morro de fome!

—O quê? Sempre julguei que durante este tempo todo tinhas caçado qualquer laparozito. Como não vi... logo, devorei já os dois capões. Por sinal, estavam bem tuchadinhos de carne!—e lambia os beiços, todo guloso.

A pobre tansa baixou a cabeça, de orelha murcha, vexada por ter sido vitima de tamanho lôgro.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

TOLEIMA...

Era uma vez... uma escola muito bonita, toda caiadinha de branco, com o vermelho das sardinheiras a emmoldurar-lhe as paredes, e as janelas debruçadas sobre o campo verdejante daquela simples aldeiasita minhota.

Era ali que os pequeninos recebiam a instrução, aprendendo a amar o seu país e a respeitar os seus paisinhos.

Ao lado da professora ficava sempre o menino que no dia anterior melhor soubesse a lição.

Ora como todos queriam merecer tal honra, as lições etavam sempre na ponta da lingua que era um regalo, e nunca havia motivo para castigos.

O José e o João eram exactamente dois dos alunos mais aplicados. Ambos filhos de humildes camponios, davam-se muito bem, eram muito amigos, não desperdiçando os sacrificios que os pais realizavam para tê-los na escola.

Andavam sempre juntos e nunca entre eles houvera qualquer disputa ou discussão.

Nessa tarde, o José aparecera na aula com uma novidade: um saco que a mãi lhe fizera de bocadinhos de pano, para guardar os livros; até ali trouxera-os, como o João, embrulhados num papel.

O João assim que o viu ficou triste. Que pena não ter tambem um igual! Gostava tanto... E os seus olhitos entristeciam-se ao olhar o saquito do companheiro. Ao José custava-lhe aquilo. Era bastante amigo do João para não avaliar a magoa que o facto de tambem não possuir um saco igual lhe causava...

—Gostavas de ter um igual, não gostavas?—disse-lhe ao ouvido.

O rosto do João entristeceu-se ainda mais e este respondeu:

—Se gostava!... Mas a minha mãi não mo pode fazer...

—Deixa lá que eu peço á minha para fazer outro, sim? E depois dou-to.

—Dás-mo? Sério?—respondeu o João, incredulamente.

—Sério—confirmou o José.

Os dois garotos abraçaram-se, contentes, e daí por diante ambos iam para a escola orgulhosos das improvisadas malas que, presas a um cordel, lhe traçavam o busto franzino.

Passaram meses. Uma reviravolta do destino fizera com que a vida de João melhorasse. O pai comprara uma cautela, e a sorte grande bafejara-o.

O José, quando o soube, alegrou-se. Já o seu amiguinho não passaria tanta necessidade... E no dia seguinte, esperou-o para felicitá-lo. Porém, qual não foi o seu espanto, ao vêr que o João, ostentando uma bonita mala de cabedal, se sorria um pouco desdenhosamente do seu saquito modesto feito com bocadinhos de pano...

Já não parecia o mesmo. Tomara um ar superior que irritava, revestindo-se duma toleima enorme, e quasi não olhava para os seus companheiros. A professora contemplava a transformação do João e quasi não acreditava! Mas... estes defeitos têm sempre o seu castigo.

Orgulhoso da mala e cheio de toleima, o João procurava por todas as formas mostrá-la bem. Chegava a passar horas a contemplá-la, não dando assim atenção ás explicações da professora, ao contrario do José, que as seguia atento e interessado.

Os dias foram passando e o João cada vez ia a pior. Do antigo aluno estudioso e simples, já nada restava; ficara apenas uma criança tôla e embirrante com quem pessoa alguma simpatisava.

E a epoca dos exames surgiu... trazendo consigo o castigo do toleirão.

Ao passo que o José realizava um exame lindo, ficando distinto, o tolo e ingrato João era reprovado, ficando novamente na mesma classe, compreendendo assim que a toleima não serve para cousa alguma. Se em vez de julgar-se mais do que os outros e de perder o tempo a contemplar a sua mala, não hesitando em escarnecer da pobresa do seu amiguinho, tivesse antes estudado e sabido agradecer o seu gesto simpatico, não sofreria o desgosto de vêr passar todos os companheiros á sua frente... obrigando os pais a novos sacrificios. Não sejam, pois, como o João... porque a simplicidade e a modestia ficam bem a toda a gente.

HENRIQUE SAMORANO

PUBLICAÇÕES

«Album das Colonias Portuguesas»

Saiu o tomo 4 do «Album das Colonias Portuguesas», que continua a tratar com valiosa colaboração e magnificas gravuras, aspectos da colonização de Angola e das campanhas da pacificação.

«A non-electro-Valence do professor Urbain»

Sob o titulo «A non-electro-Valence do professor Urbain», acaba de editar a revista «Scientia» um interessante folheto do sr. A. Gibert, em que se explicam as doutrinas expostas pelo grande quimico francês Georges Urbain, nas conferencias que recentemente realizou entre nós.

SUFRÁGIOS

A. Gomes de Sousa

A sr.ª D. Ester Gomes de Sousa, viuva do jornalista Alexandre Gomes de Sousa, e suas filhas mandam rezar amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. José, no largo da Anunciada, uma missa por alma daquele noso desditoso camarada.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com que ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras 5-1.º
Tel. 27288

TAUROMAQUIA

«El Soldado», Ricardo Torres, João Nuncio e touros espanhois, de Pinto Barreiros, em pontas

Topicos principais da corrida de domingo proximo no Campo Pequeno: touros espanhois, de Pinto Barreiros; espadas mexicanos «El Soldado» e Ricardo Torres, em repetição do mano-a-mano de 22 de abril, interrompido pela colhida de Torres; quatro touros em pontas para os espadas, com as suas quadrilhas. João Branco Nuncio, o cavaleiro sem rival, alternando com Ricardo Teixeira.

O valor de «El Soldado» e de Torres já não é desconhecido do nosso publico. Valor, no sentido em que o tomam os espanhois, ou seja valentia; valor no sentido em que nós tomamos a palavra, neste assunto de touros, é claro, ou seja o merito artistico.

Os touros são estampas perfeitissimas, de tipos e de apresentação, pois são criundos das afamadissimas castas conde de la Corte e Gamero Cirico.

Da peonagem fazem parte, além dos toureiros das quadrilhas, os nossos Agostinho e A. Carvalho e os espanhois «Cordovez» e «Cantillana». Forcados não ha. Os touros são de grande poder. Seriam até expostos ao publico na arena se não houvesse o perigo de tomarem querenças prejudiciais e perigosas, tanto mais que são lidados em pontas.

Grupo Sector 1

A direcção do Grupo Tauromaquico Sector 1, promove no proximo domingo, pelas 13 horas, na séde do Grupo, um almoço de homenagem ao critico tauromaquico e seu socio fundador, Fernando Baptista. A inscrição encontra-se aberta na séde do Grupo, na rua Augusta, 117, rua dos Fanqueiros, 111, e na praça dos Restauradores, 12.

Pintar-vos porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado **ASO** restitue aos vossos cabelos a côr primitiva, aplica-se facilmente, age naturalmente.

A' venda nas principais casas

A Cidade

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

Chá das cinco

Os barcos-fantasmas

Outra série c dos barcos-fantasmas.

Ha tempos — já este ano — foi o que, tripulado por individuos de varias nacionalidades, se tornou suspeito de base de espionagem nas Baleares e na costa mediterranea da Espanha. Depois o «Optimist»...

Agora, o «Gavião dos Mares» — em inglês «Sea Hawk» — veleiro tripulado por três subditos britanicos, que se incendiou na praia galega de Baiona, a da famosa «Virgen de la Roca» que alenta os pescadores a muitas milhas de distancia.

Diversos pormenores rodeiam de misterio o acontecimento. O barco — que deslocava 30 toneladas—não tinha documentação, o mesmo se dando com dois dos seus tripulantes. Só um — Edward Mestin Steving — possuia um passaporte inglês, expedido, ha dois meses, para todo o mundo, «inclusivé a Russia». Esta indicação e o facto de se provocar que o «Sea Hawk não estava matriculado em nenhum porto, levam a crêr que o incendio de Baiona veio pôr um remate inesperado a uma aventura de que os seus autores não julgam prudente desvendar as intenções...

Depois do progresso ter levado a construções como um «Atlantique», um «Cap Arcona», um «Rex» o homem regressa á simplicidade primitiva da dura arte de navegar. Despreza o carvão e a nafta. E vai pelos mares fora, em simples veleiros, cavalgando as ondas, afrontando as tempestades, com rumos longinquos, muitas vezes inatingidos, como o do balandro misterioso que ardeu agora, aos pés da gigantesca «Virgen de la Roca»...

FELIX CORREIA

Pairou sobre Coimbra

uma grande trovoada

COIMBRA, 15.— (Pelo telefone). — Pouco depois das 15 horas, pairou sobre esta cidade uma violenta trovoada, chovendo torrencialmente, durante muito tempo.

As ruas da parte baixa da cidade inundaram-se, rebentando o colector geral. Na Praça 8 de Maio, o transito ficou interrompido pelas inundações, tendo os bombeiros de acorrer, constantemente, a diversos pontos, para prestar socorros.

No Terreiro da Erva, a agua atingiu metro e meio de altura.

A igreja de Santa Cruz ficou inundada até á capela-mór.

São muito importantes os prejuizos causados pelas inundações nas casas comerciais.

Os bombeiros estão trabalhando na remoção das areias trazidas pela enxurrada, da praça 8 de Maio.

Os creditos imobilizados

WASHINGTON, 15 - O governo iniciou uma campanha tendente a acabar com a acumulação de creditos imobilizados que demoram a reconstrução comercial.

Com este objectivo, o presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem, expondo os seus proposito acerca da questão e pedindo que o assunto se resolva antes do encerramento das sessões.—(United Press).

Um caso triste

Para o antigo combatente a favor de quem fizemos ha dias um apêlo sob a epigrafe «Um caso triste», recebemos de «Ninguem» a importancia de 100 escudos e de N. N. a quantia de 200$00.

Em nome dos contemplados agradecemos estas generosas dadivas.

Notas falsas de 500 pesetas

Foram enviados ao Tribunal da Boa Hora Jaime Costa Gomes, o «Jaime Teles»; Henrique Nunes, Antonio Belo e Rodrigues Videira, por terem tentado passar notas falsas de 500 pesetas. Aos presos como noticiámos já, foram apreendidas 13 notas falsas.

NO MUNDO DAS ESTAMPILHAS

Os filatelistas portugueses

vêem-se em sérias dificuldades

para adquirir sêlos da metropole e das colonias

O artigo que ha dias publicámos, sobre a criação de selos postais e a sua introdução em Portugal despertou grande interesse nos meios filatelistas—tanto mais que, em face do exito alcançado pelo primeiro leilão de selos, já está marcado um segundo para 4 e 6 de junho.

Um encontro com o sr. A. Simões Ferreira, director da revista «Portugal Filatelico» e uma das pessoas que melhor conhecem o assunto no nosso pais, proporcionou-nos algumas declarações que por nos parecerem interessantes vamos reproduzir.

Começou o sr. A. Simões Ferreira por fazer o que é inevitavel num comerciante: queixar-se da crise que o seu ramo de negocio atravessa:

—Não será para estranhar que este comercio seja um dos mais atingidos pela crise que assoberba o mundo, se se atender a que o retraimento da compra é tanto maior, quanto menor fôr a necessidade de aquisição.

—Mas como se manteve, apesar das dificuldades economicas gerais?

—E' ainda com a pequena exportação de selos para colecções que o negociante português consegue com dificuldade, promover aos seus varios compromissos e encargos. Convem frizar que o beneficio resultante desta entrada de ouro é, incontestavelmente mais compensador para o Estado do que para o negociante—que a promove mediante uma simples comissão.

Mais queixas:

—Mas é desolador que o negociante lute com dificuldades, por vezes insuperaveis, para a aquisição da mercadoria indispensavel ao exercicio do seu comercio e que exclusivamente o Estado lhe fornece.

Estranheza do jornalista:

—Pelo que respeita a aquisição de selos continentais, publicou-se, em 4 de janeiro ultimo, um decreto determinando a venda de varias emissões de selos, com fins filatelicos, durante 90 dias a contar da data da publicação do referido decreto. Essa venda principiou a fazer-se, muito deficientemente, poucos dias antes de expirado o prazo e, não se tendo executado encomendas oportuna e devidamente feitas, acabam de nos informar de que se não atendem mais requisições. Parece, todavia, que o interesse da Administração Geral dos Correios seria vender aos filatelistas o maior numero possivel de selos. E' interessante considerar que o filatelista, ao adquirir selos postais com destino a colecções, nenhum serviço exige em troca, o que representa um apreciavel beneficio para os Correios.

Outro capitulo:

—Quanto a selos coloniais, não chega sequer a conceber-se como é que se dificulta a sua aquisição, de tal forma que nem a melhor boa vontade nem os mais porfiados esforços da Agencia Geral das Colonias têm conseguido remover tais dificuldades.

«A' Agencia Geral das Colonias, por decreto especial, foi confiado o encargo da venda de selos coloniais, «para fins filatelicos». Alem de tardiamente satisfeitas as suas requisições, a Agencia recebe selos que, pelo seu mau estado, não são coleccionaveis, do que resulta a imobilização de parte do capital de que a Agencia dispõe em selos que não se vendem e que a Casa da Moeda se recusa a trocar.

—Desse estado de coisas...

—Surgem multiplos prejuizos para o comercio, avultando o facto desprestigiante de se venderem os nossos selos coloniais primeiramente no estrangeiro, idos, certamente, das colonias em prejuizo do comercio que, alem do mais, tem de pagar uma percentagem de premio, sobre o valor facial dos selos, á Agencia Geral das Colonias.

—Mas ha esperanças para o seu comercio?

—Iniciaram-se agora no noso país os leilões de selos para colecções; a inesperada afluencia de coleccionadores ao referido leilão permite-nos prever eperançosamente o recrudescimento da Filatelia, pelo que, e aproveitando este ensejo que o «Diario de Lisboa» tão amavelmente nos oferece, solicitamos providencias no sentido de ser facilitada a aquisição da mercadoria indispensavel ao exercicio deste comercio, e que só o Estado pode fornecer.

Emissora Nacional

Durante as experiencias realizadas ontem á noite pela Emissora Nacional experiencias que desde a primeira hora são seguidas atenciosamente pelos sinfilistas do Reino-Unido—onde a Estação Nacional é ouvida sempre com o maior interesse—o Reverendo C. G. Holland, da Igreja Inglesa, dirigiu algumas palavras de saudação aos auditores das Ilhas britanicas.

Exposição Teixeira Cabral

Inaugura-se amanhã a exposição de trabalhos do distinto artista Teixeira Cabral.

As suas melhores caricaturas, de traço originalissimo e que constituem não a copia, mas uma verdadeira interpretação psicologica do modelo, e que alcançaram ha muito a popularidade, nunca foram expostas, o que dá á exposição que vai agora inaugurar um interesse excepcional.

São Luiz

apresenta hoje

um filme admiravel de ERIC POMMER que é o regresso á gloriosa tradição do cinema europeu, com as suas deliciosas comedias musicais faladas em francês

ROUBARAM UM HOMEM

com o novo par: HENRY GARAT e LILY DAMITA

Em complemento: KRAKATOA a obra prima do cinema cultural

O aviso "Ingolf"

vai prestar assistencia aos nossos pescadores do bacalhau

O aviso dinamarquês «Ingolf», depois de sair do Tejo e de visitar Setubal, segue para os bancos da Terra Nova e da Groenlandia, onde vai dar assistencia aos pescadores dinamarqueses que andam na pesca do bacalhau.

Este facto sugeriu a ideia daquele barco de guerra prestar tambem assistencia aos nossos pescadores, o que fará igualmente, segundo consta, aos franceses, visto a França não enviar para ali este ano qualquer navio de guerra.

As negociações entabuladas para esse fim, quanto á assistencia a dar aos pescadores portugueses, foram coroadas do melhor exito, encontrando a ideia um pleno acolhimento por parte do comandante do «Ingolf», do ministro da Dinamarca em Lisboa e o consul geral daquele país entre nós, o sr. Guilherme Pinto Basto, que muito se tem interessado pelo assunto.

Os mestres de alguns lugres que ainda não partiram estiveram ontem nos escritorios da casa Pinto Basto, colhendo informações acêrca das facilidades com que poderão contar.

Os serviços de assistencia

aos automobilistas que foram a Fatima

A exemplo do que fizeram nos passados anos, a «Royal Exchange Assurance», e o Automovel Club de Portugal organizaram, de comum acôrdo, e duma maneira perfeitissima, os serviços de assistencia aos milhares de automobilistas, segurados naquela Companhia, ou socios do Club, que foram a Fatima por ocasião da ultima peregrinação.

Em Fatima, havia três campos especialmente destinados a esses serviços, onde os automoveis eram cuidadosamente arrumados estando sempre á disposição, para a hipótese de qualquer acidente, um pronto socorro.

Tambem em Coimbra e nas Caldas da Rainha, foram instalados postos de assistencia, com os respectivos prontos-socorros.

Estes serviços de que se desempenharam com a melhor boa vontade e eficiencia, os delegados da «Royal Exchange Assurance» e do Automovel Club de Portugal, deixaram as melhores impressões nos peregrinos, de cujo reconhecimento nos faremos éco gostosamente.

Um cheque de 600 dolares

sem cobertura

A casa Porto Covo & C.ª queixou-se á Policia contra dois individuos residentes em Gouveia, acusando-os do seguinte:

Em 25 de janeiro de 1932 pediram-lhe autorização telefonicamente para descontar sob a responsabilidade de ambos, um cheque bancario de 600 dolares, sobre First National Bank de New Beldford Mars.

Feita a operação, veio o cheque para Lisboa, assinado por Silvestheine, mas, remetido depois para o Banco norte americano, á cobrança, verificou-se que não tinha cobertura. O agente Ramos foi encarregado de proceder ás necessarias investigações sobre o caso.

Um dos burlões fugiu para a America do Norte, depois de praticada a proeza.

DE LUTO

Capitão Heasley

Faleceu hoje no Hospital Inglês o capitão do vapor «Voltaire» sr. Heasley que no dia 5 do corrente deu entrada em estado grave naquele estabelecimento, onde foi submetido a uma melindrosa operação.

A senhora Heasley, chamada precipitadamente da Inglaterra, ha dias que se encontrava em Lisboa servindo disveladamente de enfermeira a seu marido. O funeral realiza-se amanhã para o cemiterio Inglês.

Menina Maria Rebelo Freire

Faleceu ontem, á noite, a menina Maria Gabriela Rebelo Freire, de cinco anos, filha da sr.ª D. Maria Augusta Rebelo Freire e do sr. Cristovão Joaquim Freire, primeiro sargento em serviço no gabinete do ministerio da Guerra, e prima do sr. dr. Gabriel Ferreira.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Encontra
mente a
seus cab
tons
pois
tem 18 c
turais á
colha,
Preto a
ro e V.
sua
casa e
auxilio
guem,
cabelos
gode em
nutos,
cam tão
soltos
lhant
ninguem
que fera
CA
30$
Vende-se
estabelec
Stock de
côres n
marias
ro, Godef
me
Repres
M. C
Rua Cam
Brar
Telef.
Depositar
FAR
OLI
Rua da

DEITE FORA TUDO...
De milhões de Calicidas que existem só CALICIDA MARTHAND *é infalivel*
Nas boas farmacias e no Deposito Geral: Rua Garrett, 74-2.º Dir.

A Cidade

DR. MARÇAL DE MENDONÇA
—Rins, Vias Urinarias, Diatermia —
Av. da Liberdade, 11--Tel. 25677

Pretextou um casamento

para roubar os haveres da noiva

A sr.ª Maria da Silva, de 35 anos, mãi de duas filhas que vivem em sua companhia na rua Antonio Pedro, 54, cave enamorou-se ha tempos de um individuo que diz chamar-se José dos Santos Salgueiro.

Apresentou-se-lhe o sujeito como pessoa abastada, proprietario, até, de uma padaria para os lados de Entre Campos

A breve trecho o namoro passava a vias de facto, porque o Salgueiro condoido com o viver da sua amada, que trabalhava de dia e de noite para se manter a si e ás filhas, resolvera modificar-lhe a situação para melhor.

Como? Vivendo em comum. Como ele era rico, alugava-se uma casa, mobiliva-se, arranjava-se uma criada... e passava aquilo a ser um ceu aberto.

A sr.ª Maria da Silva viu naquela proposta a realização dos seus sonhos, e, naturalmente, aceitou-a com alvoroço, logo entregando ao Santos o coração e as miudezas todas. Enquanto não se arranjava casa, foram-se remediando com a moradia da rua Antonio Pedro.

Logo ao segundo dia, o Santos alegando que tinha de pagar uma letra, pediu emprestado á sua apaixonada um cordão de ouro que ela tinha. Era para a letra e para um grande fornecimento de farinhas.

—Mas tu não tens dinheiro?

—Tenho—esclareceu o Santos.—Mas é que empatei 100 contos no negocio e falta-me apenas um para pagar o transporte do cais á padaria. Isto é um grande negocio. Dentro de dois dias já cá tens o teu cordão.

A sr.ª Maria, como lhe argumentasse com o cais, caiu em ceder o cordão.

No dia imediato o Santos pediu-lhe os cordões das filhas e um brinco de ouro que ela tinha partido. E a sr.ª Maria tornou a cair.

O Santos, uma vez na posse das joias, fez o que era de calcular que fizesse: desapareceu para não mais ser visto.

A sr.ª Maria procurou-o na padaria que ele dizia pertencer-lhe, e ali só puderam informá-la de que o Santos era tão dono da loja como a Espanha é dona do Brasil.

Mais soube a desolada ex-noiva que não era ela a primeira vitima do burlão, pois já lá tinham ido mais Marias, a queixar-se do mesmo.

O caso foi entregue á Policia, andando o agente Anibal Costa á procura do D. Juan.

—Hoje apareceu tambem no Torel o sr. José dos Santos Terais, de 69 anos residente na rua Andrade, 33, cave, a queixar-se de que, tendo escolhido para sua companheira uma mulher de nome Elisa Soares, de 54 anos, esta aproveitando a sua ausencia lhe arrombou a mala á machadada e lhe furtou todas as economias: 3.700$00 em dinheiro, dois cordões de ouro, uma moeda de ouro de 5$00, uma pulseira, um travessão e 22 libras em ouro, tudo no valor de 11 contos.

O chefe Xavier encarregou o agente Curral de descobrir a infiel.

O bispo de Madrid

visita Lisboa

MADRID, 15.—O bispo de Madrid e Alcalá, D. Leopoldo, parte amanhã para Lisboa, a convite do Cardial Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a fim de assistir ao Congresso das Juventudes Catolicas, que se realiza nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente.—(United Press).

Colonia de Timor

O sr. ministro das Colonias rejeitou o paragrafo unico do artigo 1.º do diploma legislativo n.º 13 da colonia de Timor, e todo o diploma legislativo n.º 368 da colonia de Macau por violação do artigo 13.º e paragrafo 1.º, e do paragrafo 1.º do artigo 10.º da Carta Organica do Imperio Colonial Português.

UM ASSUNTO DEBATIDO

Existe e sabe-se onde pára

o violino de Stradivarius

que pertenceu ao rei D. Luiz I

Ainda a proposito do que se tem publicado no «Diario de Lisboa» acêrca da existencia, em Portugal, dum violino de Stradivarius que pertenceu ao rei D. Luiz I, recebemos hoje duas cartas que lançam luz nova sobre a materia e que contêm informações preciosas acêrca da existencia do decantado Stradivarius.

Publicamo-las porque oferecem um grande interesse de leitura, não só para os entendidos, como até para os leigos.

Sr. director do «Diario de Lisboa»: —A carta inserta no seu interessante «Diario» de sexta-feira, 11, primeira pagina, sobre instrumentos do mais celebre violino de Cremona.—Stradivarius—carece de funda rectificação. Quem a redigiu, parece estranho ao assunto que versou, tal é a sua inconsistencia, não se compreendendo, por isso, que tivesse vindo a publico produzir afirmações que não resistem á mais simples analise.

El-rei D. Luiz reunira una razoavel colecção de instrumentos de arco contando-se, nela, um «quarteto» de Stradivarius e, talvez, outro de Guarnerius. Até á sua morte, esses instrumentos guardavam-se, ciosamente defendidos, numa dependencia do paço das Necessidades em estante de formidaveis dimensões, forrada de veludo vermelho escuro, com portas envidraçadas.

Esta estante era e ainda hoje é um enorme estojo com cacifos apropriados onde se acomodam violinos, violetas e violoncelos, ficando de fora, em estojos proprios, os contrabaixos. Após o falecimento do rei, em 89, tudo foi removido para um salão-armazem, no ultimo pavimento do palacio da Ajuda, onde, acompanhado do sr. duque de Loulé, tudo examinei, vindo a saber então, que os violinos de maior valor tinham sido, criminosamente, substituidos, nos seus cacifos, por outros anonimos. Os violoncelos, porem, de menos facil transporte, e os contrabaixos, conservavam-se nos seus lugares.

Chegámos ao assunto em causa.

Da colecção faziam parte quatro violoncelos, sendo um de Stradivarius, outro do violeiro português «Joachim Josef Galram», (1) um terceiro de origem inglesa, não fixando a minha memoria a origem do ultimo, mas recordo que tanto este como o anterior eram de nenhum valor.

Estes instrumentos ainda se encontram no lugar onde os vi em 1907 ou 1908 e hoje segundo li em referencia recente, aguardam a oportunidade de ingressar no Museu Nacional de Musica, em organização, pois que D. Manuel os não retirou e fazem hoje parte do nosso patrimonio artistico.

D. Luiz adquirira, parece que em Londres, um violoncelo de Stradivarius, unico desta procedencia, que sempre conservou e em que prestava o seu contingente á bela arte. Este violoncelo «existe e sabe-se onde pára». Como, pois, se vem dizer que o rei legou dois violoncelos, sendo um de Stradivarius?

D. Luiz não legou em testamento ou de outra qualquer forma, que conste, evidentemente, coisa alguma a D. José de Sousa Coutinho.

Os violoncelos que diz terem estado na posse de D. José, herdá-los-ía, este possivelmente, dos seus antepassados, visto que na casa Borba e Redondo havia bons executantes de musica, arte que cultivavam em serões intimos com o rei D. Luiz e o duque de Loulé, em trios, quartetos, etc., de musica classica.

Mas não consta que, a não ser D. Luiz, qualquer dos outros fidalgos e ilustres amadores possuisse instrumento do veneravel cremonense.

Eis, pois, em «ultima ratio», reduzida á sua legitima expressão a fantasiada lenda de um Stradivarius... «que não se sabe aonde pára.»

Seria, portanto, de muito interesse que, quem o pudesse fazer oficialmente, viesse abonar aos incredulos a existencia «palpavel» do precioso instrumento, pondo, assim, ponto final nas fantasias dos que, por pretenssão ou ignorancia, se entretêm a arquitecta-las.

E visto que, em defesa da verdade, tanto tempo houve de tomar a V. permita-me que lhe peça, num cantinho do excelente «Diario de Lisboa» qualquer esclarecimento a respeito do conteudo desta, para descanso dos seus inumeros leitores alarmados.—A.

Sr. director do «Diario de Lisboa»: —No «Diario de Lisboa» de terça-feira li uma referencia a um «Stradivarius» que existe em Lisboa e notei que se aventa a hipotese de não ser o mesmo um instrumento autentico.

Vou dar-lhe por tradução o seguinte transcrito de uma das melhores obras conhecidas sobre os instrumentos feitos pelo celebre cremonense:

«Antoine Stradivarius—Sa vie et son oeuvre (1644-1737)» (Livro publicado em Londres em 1907 pelos três violeiros, filhos do celebre violeiro de Londres, William Ebsworth Hill (já falecido). Estes referidos filhos são presentemente os socios da firma William E. Hill & Sons, conhecida mundialmente como uma das primeiras casas de violaria e com séde em New Bond (Street-Londres). A paginas 148-149—fazendo a descrição do violoncelo conhecido pelo «Chevillard» e depois de varias considerações, referem:—A ultima das obras primas de Stradivarius, que data de 1726—em 1836 estava na posse de Thibout, que o vendeu ao amador M. Mulzer; mais tarde foi comprado por Chevillard, que por intermedio do violeiro Vuillaume, de Paris o vendeu em 1863 ao Rei D. Luiz de Portugal, violoncelista amador, que por ele pagou 10.000 francos».

Não é pois necessario o exame directo por competentes, pois que a autenticidade do violoncelo é incontestavel.—*Um amador de musica.*

(1) Deste autor, que viveu de 170 a 1823, existe um violoncelo no Conservatorio Nacional de Musica, em cujo Museu deve ser incluido em respeito á sua vetustez e inestimavel valor.

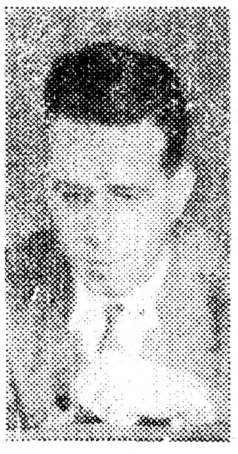
Continua no **TIVOLI** o êxito monumental de
RAINHA CRISTINA
A maior criação da grande actriz **Greta Garbo**

Ainda não se esclareceu

o caso da rua do Benformoso

Não houve fuga de gás

Ainda hoje, no populoso bairro da Mouraria, o assunto de todas as conversas foi a morte do conhecido e conceituado empregado no comercio Antonio Maria Marques, em circunstancias ainda não completamente esclarecidas e bem assim o acidente que sofreu sua esposa, D. Aurora Marques, que foi encontrada em estado grave, junto do cadaver do marido, na casa de banho da residencia, á rua do Benformoso.



A. M. Marques

A casa foi hoje selada pela Policia até que se concluam as formalidades legais e especialmente até que seja autopsiado o cadaver da vitima, o que se fará amanhã.

Para averiguar se a morte do sr. Antonio Marques e o acidente grave que sua esposa sofreu poderiam ter sido provocados por uma fuga de gás, esteve ontem á tarde na referida residencia o sr. Luiz José Simões, chefe dos Serviços Exteriores de Gás, das Companhias Reunidas, que depois de uma minuciosa inspecção concluiu não ter havido qualquer fuga. Este facto e ainda a circunstancia da esposa do falecido não apresentar qualquer ferimento, como se disse, mais reforça a impressão de que o sr. Antonio Marques foi acometido de uma congestão e que a sr.ª D. Aurora Marques, ao vêr seu marido prostrado, teve uma sincope.

Não é de admitir que estes factos se tenham dado ontem de manhã, mas sim no domingo á tarde, pois o leito e o quarto encontravam-se em perfeito alinho, demonstrando que o casal não se deitára na noite de domingo para ontem.

A sr.ª D. Aurora Marques foi hoje transferida do hospital de S. José para o dos Capuchos. O seu estado geral melhorou, mas ainda se encontra sem fala. Esta circunstancia impede-lhe, portanto, de fornecer elementos de informação acêrca da ocorrencia.

Ainda no que respeita á hipotese de uma fuga de gás, ha dois outros depoimentos importantes a considerar: o do sr. José Antunes dos Santos, filho do patrão da vitima, e o do guarda civico, que primeiro penetraram na residencia e que declaram não haver então em qualquer dos compartimentos o mais leve cheiro a gás.

O extinto faleceu sem saber que sua mãi, moradora na rua Herois de Kionga, fôra acometida na vespera de uma congestão. O estado desta senhora é grave, pelo que não lhe comunicaram ainda a morte do filho.

A autopsia de amanhã e as melhoras da esposa da vitima, devem permitir em breve que se esclareça esta triste ocorrencia.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

O ministro da França

visitou o Museu de Grão Vasco

VISEU, 15 (Pelo telefone)—Vindo de Coimbra, esteve ontem em Viseu, acompanhado de sua esposa, o sr. ministro da França, que veio expressamente aqui para visitar o museu de Grão Vasco. O sr. Jessé Curely foi recebido pelo sr. Almeida Moreira em sua cas, visitando em seguida a Sé e o Museu, que muito apreciou. Por fim, esteve na séde da Comissão de Turismo, cuja organização lhe mereceu louvores.

Aquele diplomata regressou a Coimbra ao fim da tarde.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Tereza Valdez Pinto da Cunha, D Maria Madalena Lopes de Brion, D. Maria Margarida Galvão Mexia de Bramão, D. Izabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Gabriela de Sampaio de Carvalhosa Van-Zeller, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel D. Jeronima da Camara Berquó, D. Maria Cristina Bandeira de Melo Gonçalves Aires de Azevedo e D. Maria Cecilia Sepulveda Souto Palmeirim.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

Está sendo aguardada com verdadeiro interesse no meio elegante, a festa de caridade que na tarde de sabado proximo se realiza nos salões e jardins do Aviz Hotel, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade a favor de varias obras de beneficencia, e que constará de «chá Mah-jong e dansante», para o qual as mesas tanto para o «chá», como para «Mah-jong», «Bridge» e Bluff» podem ser marcadas pelos telefones norte 321, 1914, 2922, 2923 ou 2924, para onde tambem se faz a requisição dos bilhetes de admissão.

Tarde de Cinema

Para a tarde de 25 do corrente, está em organização no aristocratico «São Luiz Cine», que a empresa A. Ramos Limitada, cedeu gentilmente, uma tarde de cinema, de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor das Oficinas de S. José. Os pedidos de bilhetes para essa elegante festa de caridade devem ser feitos pelo telefone 2.2552.

CASAMENTOS

Para seu filho Saul, funcionario da Direcção Geral da Estatistica, foi pedida em casamento pela sr.a D. Adelaide Garcia Ferreira da Silva, esposa do ilustre coronel de artelharia sr. J. J. Ferreira da Silva, a sr.a D. Albina Vargas de Almeida, filha da sr.a D. Berta Vargas de Almeida e do sr. Mario de Almeida, antigo empregado da Vacuum Oil Company, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

PONTOS DE REUNIÃO

No Nacional

Têm bilhetes para a festa artistica da distinta actriz Emilia de Oliveira, que amanhã se realiza neste teatro: entre outras pessoas as seguintes:

Dr. Caeiro da Mata, condessa da Ponte, condessa de Agueda, condessa de Carnide, condessa de Murça, condessa de Ficalho, condessa de Santar, condessa de Sucena, viscondessa da Merceana, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Filipa Sá Pais do Amaral Coelho, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Palmira da Costa e Silva, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Vera de Bettencourt Olavo, D Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Pilomena Camarão Vieira da Rocha, D. Joana São Mamede Teixeira, D. Ester Levy Mendes, senhora do dr. Azevedo Gomes, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, senhora de Pinto Ribeiro, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, senhora de Leherfeld, D. Amelia Mateus dos Santos Alpoim, senhora de Vasco Bensaude, D. Clementina Coace Saraiva, senhora Baptista Coelho, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

DOENTES

Com muito exito foi operado, ontem na Casa de Saude da Familia Militar, á Estrela, pelo ilustre cirurgião militar sr. dr. Bastos Gonçalves, coadjuvado pelos distintos clinicos srs. drs. Cassiano Neves e Nicolau de Bettencourt, o sgr. Armindo Gonçalves Forte, secretario do sr. ministro do Interior, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

Pensão
Café Restaurante Popular

Enviam-se almoços e jantares ao domicilio desde 6 escudos.
Aceitam-se comensais desde 250$00.
Comida com abundancia e primorosamente confeccionada.

Rua Luz Soriano, 7 e 9
(ao Calhariz)

Tribunal Judicial de Lisboa

8.a Vara

Editos de 30 dias

Faz saber que por este Juizo, cartorio da 3.a correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação legal, **citando os herdeiros** incertos de Antonio Soares, residente que foi na freguezia das Cacheiras da comarca de Vila Franca de Xira, credor inscrito nos autos de execução que **Americo Lourenço Tavares** move contra José Francisco do Norte, para assistirem a todos os termos da mesma execução.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1934.

O Escrivão
Augusto Cardoso

Verifiquei - O Juiz de Direito
Clemente Gomes

FESTA TIPICA MARITIMA

Na noite de domingo, no Estoril, a nossa gente do mar exibe-se em dansas, cantares e num caracteristico cortejo

O Estoril, empenhado em dar aos estrangeiros que o frequentam e lá permanecem festas tipicas populares que lhes proporcionem o conhecimento de costumes regionais, foi felicissimo na festa ribatejana, a primeira festa portuguesa do ano, efectuada no Parque na noite de 15 de abril, e vai por certo obter novo e porventura maior exito na festa de gente do mar que cuidadosamente tem preparado para a noite do proximo domingo e que, como a festa ribatejana, se realizará no Parque Estoril, em frente do terraço do Casino, motivo este por que têm sido já feitos inumeros pedidos de entradas neste terraço. De alguns pontos do nosso litoral virão grupos de maritimos e respectivas mulheres, que, depois de uma exibição de cantos e dansas no Parque, formarão, como numero final e apoteotico, um cortejo curiosissimo, de que fará parte um autentico barco de pesca, arrastado por juntas de bois.

Está preparado um monumental fogo de artificio, o maior que tem ido ao Estoril.

Nas Caldas da Rainha

principiou a época termal

CALDAS DA RAINHA, 15—Realizou-se hoje a abertura do hospital Rainha D. Leonor.

A exemplo dos anos anteriores, efectuou-se uma sessão solene, comemorativa desse facto, que marca o principio da época termal de 1934.

Durante a sessão foi exaltada a obra do hospital, que é administrado pelo sr. Mario da Conceição Rocha.

Durante o ano passado foram ali tratados 3.112 doentes, a maioria dos quais com doenças reumaticas e do aparelho respiratorio.

Num quadro comparativo da frequencia do Hospital desde 1913 a 1933 verifica-se que o ano de maior frequencia foi o de 1920, com 5.224 doentes e o de menor, foi o de 1931, com 2.942 doentes.

Do quadro do movimento dos doentes internados durante a época de 1933 vê-se que nenhum faleceu no Hospital.

O mês de maior rendimento do Hospital foi o de Agosto, em que se obteve a quantia de 84.421$75.

A SUA HERNIA

já preocupa tanto V. Ex.a que dificilmente consegue um momento de tranquilidade, em face pelo perigo que constantemente o ameaça pois reconhece com angustia as enormes proporções que a sua hernia vai tomando, e a inutilidade e até o perigo de tudo quanto tem feito para a sua doença.

Quando se decidir a adoptar os aparelhos do metodo C. A. BOER transformar-se-á numa pessoa confiante e saudavel como o era antes de adquirir tão incomodo e perigoso mal.

Sr. C. A. BOER, ortopedista. Pelayo, 38, Barcelona.—Com os protestos do meu vivo reconhecimento, autoriso V. a tornar publico o seguinte: Em março de 1930 **fizeram-me a operação** a uma hernia do lado direito, a qual, quatro meses depois, **voltava a aparecer-me.** Recorri ao **método C. A. BOER**, e assim que me aplicaram o seu aparelho, comecei a sentir notaveis melhoras, até que por fim me **curei por completo.** Creia-me de V., etc., **José Perez Gil**, Alqueria de S. Miguel, **Puerto de Sagunto** (Valencia).

O reputado especialista herniologo, Sr. C. A. BOER, receberá em qualquer das seguintes localidades

LISBOA — Segunda feira, 14, terça, 15 e quarta, 16 de maio, no Hotel de L'Europe, Praça Luiz de Camões, 6.
CASCAIS—Sabado, 19 de maio, no Riviera Hotel.
SINTRA—Domingo, 20 de maio, no Grande Hotel Costa.
SANTAREM—Segunda-feira, 21 de maio, no Hotel Central.
TORRES NOVAS—Terça-feira, 22 de maio, no Hotel Torrejano.
TOMAR—Quarta-feira, 23 de maio, no Grande Hotel.
SERTÃ—Quinta-feira, 24 de maio, no Hotel Branco.
PROENÇA—Sexta-feira, 25, na Hospedaria dos Vales.
CASTELO BRANCO—Sabado, 26, no Hotel Central.
COVILHÃ—Domingo, 27, no Grande Hotel Covilhanense.
FUNDÃO—Segunda-feira, 28 de maio, na Pensão Amaral.
ABRANTES—Terça-feira, 29, no Hotel dos Santos.

Um colaborador do Sr. BOER receberá em:

SETUBAL—Quarta-feira, 16 de maio, na Pensão Arsenio.
SEZIMBRA—Quinta-feira, 17 de maio, no Hotel Piscosa.
VENDAS NOVAS—Sabado, 19 de maio, na Hospedaria Inacio Simões.
CORUCHE—Domingo, 20, na Hospedaria José Diniz.

E' de grande interesse para os Srs. herniados apresentarem-se, em qualquer destas localidades, pontualmente no dia indicado e de preferencia pela manhã.

MOBILIAS para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sôltas em novo e usado. — Estofos e decorações.

ARMAZENS BARROCA
Telefone 2 1666—Rua d'Atalaia, 85
Vendas a pronto e a prestações

Sucatas vende

Arames de ferro		
Aluminio	a	6$00
Bronze em barras	a	4$00
Cobre	a	3$50
Cobre novo em chapa	a	8$50
Campanil (Sinos)	a	8$00
Chapas de latão	a	3$50
Chumbo de cano	a	2$00
Latão envolves	a	2$80
Latão ligeiro	a	1$50
Limalha latão	a	1$80
" aluminio	a	3$50
" de bronze	a	2$80
Tubos de latão	a	4$00
" de cobre	a	5$50
Metal de antifriqueção	a	7$00

Ferro fundido mecanico	a	$36
" " de 2.a	a	$25
" " de 3.a	a	$20
Pneus usados e novos		
Chapas onduladas	a	1$20
Zinco em chapas	a	2$00
Vigas de ferro T	a	$40
" " " U	a	$70
" " " novas	a	$80
" " " "	a	$85
" " " "	a	$90
" " " "	a	1$00

Cortadas nas medidas
AÇOS Diversos PEÇAS de automoveis
Tubos de 1" a 15"

União de Sucatas L.da
Rua do Arco a Alcantara, 46
CASA FUNDADA EM 1895
Telefone 2 6030 **Telegramas (Sucatas)**
NÃO TEM AGENTES

O verão em Cascais

A Comissão de Propaganda de Cascais, que tem prestado grandes serviços ao desenvolvimento turistico da região, editou agora artisticos cartazes de propaganda, que vão começar a ser afixados dentro de poucos dias.

No ultimo domingo principiaram em Cascais as festas de verão, com um bodo aos pobres, parada desportiva e concertos musicais, em que tomaram parte as varias instituições do concelho.

Três formidaveis combates Hoje no COLISEU

em que tomam parte os três azes do tapete Oliveira, Krumin e Wildmann e outros campeões

Grande sucesso das novas variedades

Estreia de Carlos Frias

Os combates de luta greco-romana que se estão realizando no Coliseu, ante um numerosissimo publico ávido de emoções e que todas as noites enche ruidosamente a grande sala, ora de estrepitosas ovações, ora de pateadas e assobios, vão-se tornando cada vez mais interessantes.

O publico vai com certeza distinguir com o seu maior entusiasmo a sessão desta noite.

Wildmann, o elefante judeu, contra o campeão austriaco Proller; Tibermont, o brutal checo, contra o maravilhoso lutador Krumin; e o estupendo encontro entre Meyer, campeão prussiano e Manuel d'Oliveira, campeão da Europa. Não é facil prevêr-se, dado o grande valor de todos estes lutadores, quais serão os vencedores destes três sensacionais combates.

Antes das lutas, apresentam-se, pela segunda vez, os novos numeros de variedades que ontem alcançaram o mais extraordinario e retumbante sucesso, verificando-se esta noite a estreia, entre esses numeros, do distinto actor cancionista Carlos Frias, em varios tangos e canções. Preços popularissimos.

II Expresso Popular
Em 20 de Maio
Lisboa — Aveiro e volta por 35$00
Marcação de lugares facultativa ao preço de 2$50 (ida e volta), por passageiro
A inscrição está aberta no Escritório de Informações 1.º andar da estação do Rossio
Para esclarecimentos: C. P.—Santa Apolónia—Tráfego—Telef. 24031

AVISO
Judith Silva
PARTEIRA
diplomada
R. da Palma, 183, 3.º
Telefone 2 9163

Participo ás minhas clientes que mudei a minha residencia da R. Alves Correia para a morada acima indicada.

Monteiro, Fernandes & Araujo Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 28 de Outubro de 1933, lavrada no livro de notas n.º 64 B do cartorio do notario Tavares de Carvalho, desta cidade, D. Virginia de Almeida Monteiro e Mario de Almeida Monteiro, viuva e filho de Antonio Dias Monteiro e unicos representantes deste, cederam as quotas que o mesmo Antonio Dias Monteiro tinha na sociedade por quotas sob a firma Monteiro, Fernandes & Araujo Limitada e com sede nesta cidade, e deram o seu expresso assentimento a que continue sem alteração a firma da dita sociedade, firma em que figura o nome do falecido socio.

Lisboa, 12 de Maio de 1934

O ajudante do notario
Teodoro da Cunha

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Noticias da Inglaterra

A representação em Genebra

LONDRES, 15—Anthony Eden, lord do Selo privado, será o presidente da delegação britanica ás actuais reuniões do Conselho da S. D. N. em Genebra. Sir John Simon tencionava seguir para Genebra em avião depois de amanhã, após a reunião do Conselho de ministros, mas em vista do debate que se realizará na Camara dos Comuns na sexta-feira proxima acêrca da politca externa teve de desistir do seu proposito. E' provavel que á reunião da comissão geral da Conferencia do Desarmamento que se realizou em 29 do corrente assistam John Simon e Anthony Eden.—(Havas)

Uma vitoria dos trabalhistas

LONDRES, 15—O partido trabalhista ganhou a eleição que se realizou ontem em West Ham (Londres). O resultado foi o seguinte. Trabalhistas, 11.998 votos; Conservadores, 8.435 e Trabalhistas independentes, 748.

Foi eleito o trabalhista Gardner. Nas eleições anteriores fora eleito o candidato conservador.—(Havas)

O combate ao desemprego

LONDRES, 15—Em terceira leitura foi ontem á noite aprovado na Camara dos Comuns, por 421 votos contra 67, a lei relativa ao desemprego.—(Havas)

As relações entre os Dominios

e a Gran Bretanha

LONDRES, 15.—O ministro dos Dominios, J. H. Thomas, presidiu ontem á noite a uma reunião de parlamentares para tratar das relações entre os Dominios e dos acôrdos de Ottawa. Anunciou que os Dominios manifestaram o desejo de tomar parte nas cerimonias a realizar em Londres para comemorar o XXV aniversario da ascensão do rei ao trono. Todos os Dominios —disse—continuam a trabalhar em estreita cooperação com a metropole. Apesar da depressão dos preços, a justificação dos acôrdos de Ottawa reside no facto de que o comercio imperial acusou um nitido avanço. Referindo-se á Terra Nova, disse que as estatisticas da nova administração mostravam um grande exito na rehabilitação das finanças daquele país.—(Havas).

A industria dos armamentos

Uma representação feminina

LONDRES, 15.—Em resposta á representação relativa á abolição da industria particular dos armamentos, feita pela Liga Internacional das Mulheres, o primeiro ministro escreveu uma carta em que diz que a atitude do governo está definida no «memorandum» de janeiro ultimo. Acrescenta que em Inglaterra já existem certos poderes para regular a exportação de armamentos, mas que em muitos outros países não ha tais poderes e que as tentativas do governo britanico para se estabelecer um acôrdo internacional relativo a este assunto não têm encontrado o devido apoio.—(Havas).

O problema da arborização

LONDRES, 15—Durante o ano que terminou em 30 de setembro ultimo foram arborizados, na Gran Bretanha, mais 16.000 acres. Foram plantados quasi 52 milhões de arvores sob a direcção da comissão de florestas. E' proposito da comissão adquirir todos os anos igual quantidade de terreno para aquele fim. O total da area plantada pela comisão durante 14 anos é de 232.711 acres.—(Havas)

Um Estado judaico autonomo

BERLIM, 15.—Comunicam de Moscovo que o Comité Central Executivo resolveu transformar em Estado autonomo judaico o territorio de Berobidhsan (Siberia) cujos habitantes, na sua maioria, são israelitas.—(Americana).

O CONSELHO DA S. D. N.

ocupou-se do plebiscito do Sarre

GENEBRA, 15.—O Conselho da Sociedade das Nações tomará provavelmente hoje varias deliberações relativas á preparação do plebiscito do Sarre. A este respeito, o Conselho recebeu já numerosas notas provenientes de varias organizacções israelitas, chamando a atenção daquela entidade para as minorias judias do Sarre e pedindo que sejam tomadas medidas de protecção aos judeus após o plebiscito. Por outro lado, a «Frente alemã» e a organização nazista do Sarre enviaram ao presidente do Conselho da S. D. N. uma comunicação dizendo que seria absurdo um golpe de força por parte dos seus filiados, porque se sujeitariam a comprometer a causa pela qual lutam. —«Os habitantes do Sarre—diz esse documento—suportaram durante quinze anos, com resignação, a sua sorte, podendo por isso suportá-la ainda durante alguns meses mais».—(Havas).

Comentarios da Imprensa alemã

BERLIM, 15.—Toda a Imprensa defende a realização do plebiscito do Sarre o mais cêdo possivel. Os jornais referem-se com estranheza á ideia de adiar o plebiscito, dizendo que a não se realizar em 10 de janeiro de 1935, como estabelece o tratado de Versailles, deve efectuar-se no romingo seguinte, dia 13. «Tudo o que não fôr isto—diz o «Berliner Tageblatt»—é prolongar a existencia dum problema que não ha interesse em arrastar e ferir os interesses dos habitantes do Sarre. Já que não foi aceita a sugestão de Berlim, para que o assunto se resolvesse serenamente, por acôrdo, a pretexto de que só a população do Sarre é que deve pronunciar-se acêrca da sua sorte, não se sabe por que se pretende adiar o momento em que os sarreses possam falar».—(Americana).

Ibn-Saud não projecta

desencadear uma nova guerra

LONDRES, 15—Receou-se que Ibn Saud alimentasse propositos hostis contra o Irak e a Transjordania, tanto mais que os tronos de Bagdad e do Hannan são ocupados por pessoas da familia do ex-rei do Hedjaz, Hussein, destronado pelo invasor do Yemen. Ibn Saud declarou que não pensa em desencadear nova guerra.

Sabe-se que as tropas wahabitas sofreram grandes revéses, na marcha para Sana, principalmente junto da fortaleza de Manakha, que fica a 3000 metros de altura e que é verdadeiramente a chave da capital yemenita.

Tambem chegam noticias de que uma grande batalha entre Saida (?) e Samta, a 50 quilometros da fronteira do Asir, terminou pela derrota dos saudistas, que perderam 39 canhões, 97 carros de assalto e 2000 homens. O combate durou 24 horas.—(Americana).

Vaga de calor na Turquia

ANKARA, 15.—Toda a Turquia e regiões circunvizinhas estão sob um calor torrido. Não ha memoria de uma temperatura tão alta. Os prejuizos são importantissimos, pois as colheitas consideram-se perdidas. Nessa cidade, são frequentes os casos de insolação. Muitas pessoas caem em plena rua, sem sentidos. As escolas tiveram de ser encerradas.—(Americana).

O CINEMA MEXICANO

MEXICO, 15.—O ministro do Interior prepara uma lei regulamentando as produções cinematograficas, a fim de impedir a circulação no estrangeiro de filmes que possam desprestigiar o país.—(Havas).

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 15.—O alfaiate Jacob Maged, de Nova-Jersey, recentemente condenado a 30 dias de prisão por cobrar pela limpeza dum fato cinco centimos mais barato do que o previsto no Codigo da Alfaiataria, escreveu a Johnson pedindo-lhe que não consinta que seja abolido o Codigo da sua industria. Embora Johnson tenha até agora recebido milhares de telegramas protestando contra o projecto de abandono dos Codigos das pequenas industrias, parece, porém, que esses protestos estão longe de representar a maioria dos interessados.—(Havas).

O auxilio á agricultura

WASHINGTON, 15.—A proposito dos membros do Congresso, eleitos pelas regiões mais duramente assoladas pelas secas prolongadas, terem nomeado um «comité» encarregado de apresentar a Roosevelt um vasto programa de socorros imediatos, o representante republicano do Estado de Minnesota declarou que as secas representam uma calamidade nacional e que se impõe uma modificação completa no programa de socorros.

«Em vez de gastarmos milhões—declarou—na construção de edificios de correios e edificios para as alfandegas, devemos empregar esse dinheiro em proteger a agricultura e alimentar os rebanhos, que são uma das grandes fontes de riqueza do nosso país. O governo deve empregar todas as suas reservas no bem estar da população».

Sabe-se que o governo estuda já sériamente o assunto. Apesar de se preverem algumas chuvas nas principais regiões agricolas, receiam-se prejuizos irreparaveis.—(Havas).

A emigração clandestina

NOVA YORK, 15.—O Congresso começou o exame de um projecto do coronel Mac Cormack, pelo qual se aplicarão severas penas a quem facilitar a entrada de emigrantes clandestinos. As companhias de navegação pagarão pesadas multas.—(Americana).

O dr. Grau San Martin

regressa a Cuba

MEXICO, 15—O ex-presidente de Cuba, dr. Grau San Martin, embarcou em Vera Cruz com destino a Havana, onde deve chegar hoje, ás 18 horas.

As autoridades de Havana adoptaram já providencias rigorosas no sentido de evitar quaisquer manifestações de simpatia que porventura os amigos e admiradores do dr. San Martin lhe fizessem á chegada.—(Unite Press)

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 15—Bolsa de valores, calma. Titulos ingleses, firmes. Caminhos de ferro metropolitanos, mais firmes. Titulos alemães, fracos. Industriais, irregulares.—(Havas).

PROVINCIAS

NIZA, 9—O inspector escolar de Portalegre sr. Antonio Barata realizou hoje, na Escola «Doutor Graça» uma interessante conferencia a que assistiram todos os professores do concelho.

O conferente focou varios aspectos do problema pedagogico, falou da necessidade de levantar o nivel cultural da classe, e ocupou-se do ensino das varias disciplinas.

No final usaram da palavra os srs. professores Manco Ferrão e J. Figueiredo que manifestaram a sua satisfação pelo resultado desta pequena festa do professorado.

PENAFIEL, 11—As festas da cidade, a realizar em 30 e 31 do corrente, devem revestir-se do maior brilhantismo, para o que não se tem eximido a esforços a respectiva comissão.

No seu programa que por estes dias começará a ser distribuido profusamente, contam-se numeros diversos, atraentes e duma certa originalidade, que despertarão, o maior interesse em todos os forasteiros.

No primeiro e segundo dia havera bailes regionais, musica e iluminações.

—Devem começar por estes dias os trabalhos para construção da ponte sobre o rio Tamega, que ligará este concelho ao do Marco de Canavezes.

CONSTANNCIA, 11—Já entrou no exercicio do seu cargo a nova comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia desta vila, que tem desenvolvido uma grande actividade para que o hospital possa reabrir no principio do proximo ano economico. Oxalá que tal facto se realize, como é o desejo da população deste concelho, que muito sentiu o encerramento de tão util instituição.

—A Camara Municipal deste concelho foi atendida no pedido que fez á C. P. para que ao nome da estação da Praia do Ribatejo fosse adicionada a palavra «Constancia», visto, que esta vila é sede de concelho e dista da mesma estação apenas 2 quilometros. A modificação, segundo nos informaram, deve ser feita brevemente.

—Depois de algum tempo de ausencia por motivo de doença, retomou o seu lugar de conservador do Registo Civil deste concelho o sr. dr. Barbas de Albuquerque.

OLHAO, 12—Com grave perigo para os restantes encarcerados, existem na colonia desta vila três presos no ultimo grau da tuberculose, que comem e bebem pelas vasilhas dos restantes companheiros.

Urge se tomem imediatas providencias.

—Pelas 17 horas do proximo dia 20 efectua-se no Campo Stadium Padinha desta vila um importante desafio de «foot-ball» entre o clube espanhol Cunha Futebol Club de Huelva e o Sporting Club Olhanense, campeão do Algarve. Este encontro está a despertar grande entusiasmo.

—Vão muito adiantados os trabalhos do aterro do Campo da Feira, aqui levados a efeito pela Divisão Hidraulica, com comparticipação pelo Fundo do Desemprego nos quais empregam a sua actividade centenas de maritimos que se encontravam sem trabalho.

—A maioria das doenças manifestadas ultimamente nesta vila deve-se ao deploravel estado de higiene em que se encontram muitas ruas, que nem sequer são varridas e para as quais os moradores lançam os despejos.

—Ontem foi inaugurado na Escola Primaria do Guerreiro do Rio, no concelho de Alcoutim, o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar.

A' cerimonia assistiram as entidades locais e inspector da Região Escolar, sr. Abel Viana.

BELMONTE, 12.—Um grupo de senhoras desta vila levou a efeito um peditorio a favor da A. N. T., que rendeu aproximadamente 1.200$00. Tambem, se realizou um baile nos salões do antigo clube cujo produto reverteu a favor da A. N. T. E' de elogiar e louvar aquelas gentis senhoras pois não se pouparam a sacrificios.

Auxiliaram este grupo de senhoras os srs. dr. Anibal Leitão, dr. João Afonso Filemeno dos Santos e Manuel Rebelo.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição.—Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa.

POLICLINICA DO ROCIO
R. D. João da Camara, 19—(Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1|2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
Nacionais e Estranjeiras
Sortido completo
Farmacia Ferreira Pinto
R. da Victoria, 21 (junto a rua da Prata)
Antonio Ferreira Pinto, Ltd.
Armazem: R. da Prata, 153, 1.º
Telef. 2 7221 – 2 7222 P. B. X.

ULTIMAS NOTICIAS

BRISTOL CLUB
HOJE
Grande festa da **Primavera**
Estreia da Estrela frivola
Miss Cuenca 1933
LITA RAGUI
Despedida da Encarnita Gil
Brindes as senhoras em sorteio

OS GRANDES VOOS

O AVIÃO "LEONARDO DA VINCI"

ainda não foi visto

sobre o continente europeu

NOVA YORK, 15.—Segundo a opinião dos aviadores do aerodromo de Floyd Bennett, o avião «Leonardo da Vinci», que largou ontem de manhã daquele aerodromo, a fim de tentar um vôo directo a Roma, tripulado pelos aviadores Sabelli e Pond, teria tomado a direcção do oceano em vez de subir até á Terra Nova, pois ainda não foi visto sobre essa linha, que fôra a primitivamente escolhida.—(Havas).

HALIFAX, 15.—Conforme noticiámos, o avião «Leonardo da Vinci» não foi assinalado sobre esta região, calculando-se que tenha evitado a Nova Escossia devido ao nevoeiro e ventos contrarios. As condições atmosfericas sobre o oceano são boas.—(Havas).

A falta de noticias

PARIS, 15—Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, não se recebeu nesta capital qualquer noticia acêrca da marcha do monoplano que ontem ás 7 e 22, levantou vôo do aerodromo Floyd Bennet, de Nova York-Roma.

Todos os postos aeronauticos franceses, ingleses e espanhois exercem uma activa e continua vigilancia, no sentido de ver se obtêm qualquer noticia acerca da marcha do «Leonardo da Vinci».

Se os aviadores não sofreram qualquer desastre na róta seguida, já devem voar sobre na Europa.—(U. P.)

Os preparativos da chegada

ROMA, 15—A fim de se preparar a chegada dos aviadores Pond e Sabelli, o ministro da Aeronautica expediu ordens no sentido dos aerodromos de Littoria e Campino se encontrarem iluminados, para facilitar a aterragem daquele avião.—(United Press).

Desordem sangrenta

em S. Francisco da California

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 15.—Deu-se uma violenta desordem entre os descarregadores do porto que se encontram em gréve e os que não aderiram. Ha dois mortos e dez feridos.

A Policia, depois de muito trabalho, conseguiu restabelecer a ordem.—(Havas).

Oito horas no ar

num avião sem motor

LONDRES, 15—O oficial aviador Nole bateu ontem o «record» de duração sem motor, conservando-se no ar 8 h. e 8 m.

As condições eram excelentes e podia conservar-se mais tempo, mas teve de descer devido a ter fome.—(Havas)

O «récord» de altura em avião

com 2.000 quilos de carga

ROMA, 15 – O Real Aero-Club de Roma ratificou o "récord" de altura em avião, com 2.000 quilos de carga, estabelecido no sabado ultimo, pelo capitão Termano e pelo oficial Olivari, que alcançaram 8 438 metros.—(United Press).

Foi adiada a discussão

acêrca do problema do Sarre

LONDRES, 15.—Na reunião da S. D. N. que se realizou esta manhã, resolveu-se adiar a discussão da questão do Sarre até que todos os membros do Conselho ultimem as negociações particulares. O Conselho deve voltar a reunir-se na proxima quinta-feira.—(Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA CATASTROFE NA PALESTINA

A cidade de Tiberiade foi devastada

por grandes inundações

E' elevado o numero de mortos

Um aspecto da cidade de Tiberiade

JERUSALEM, 15.—Grandes inundações destruiram a cidade de Tiberiade, que fica nas margens do lago do mesmo nome. Desconhece-se ainda o numero total de mortos. Sabe-se apenas que foram já retirados vinte cadaveres das ruinas.—(Havas).

O numero de mortos

JERUSALEM, 15—As inundações em Tiberiade foram provocadas pela cheia do lago, que entrou pela terra dentro, derruindo numerosas habitações.

O numero de mortos eleva-se já a 24.—(Havas).

A cidade de Tiberiade, junto do lago do mesmo nome, não conta mais de 4.000 habitantes. Fundada por Herodes Antipas no ano 16 antes da era de Cristo, tornou-se, depois da destruição de Jerusalem, a cidade santa onde os judeus aguardavam a vinda do Messias.

Tomada em 637 por Omar, foi a séde dum bispado latino durante as cruzadas e em 1187 foi novamente tomada por Saladino. Mais tarde voltou a ser cristã, desde 1240 a 1247, e no seculo XVIII foi um dos centros de resistencia do cheik Daher contra a Turquia. Caiu então em poder dos turcos e fazia parte da provincia de Beyrouth, sob o dominio da Sublime Porta.

Tiberiade está hoje incluida no mandato que a Inglaterra exerce sobre a Palestina. E' um dos sitios mais pitorescos e mais evocativos da Galileia, tanto pelas suas ruinas historicas, como pela tradição biblica que lhe anda ligada. Proximo desta cidade, em Nazaré viu a luz o suave rabino e foi no proprio lago de Tiberiade que se operaram alguns dos milagres de que fala a Biblia.

Em 1837, a cidade foi devastada por um terivel sismo que lhe destruiu as muralhas. Tiberiade é um dos lugares da Palestina onde se conserva mais viva a recordação de Jesus e da sua infancia.

Politica francesa

Reabrem hoje as Camaras

PARIS, 15.—A Comissão Executiva do Partido Socialista (SFIO) teve ontem uma reunião no Palais-Bourbon, resolvendo insistir hoje na reabertura das sessões da Camara dos Deputados, pela discussão imediata da interpelação do deputado Frossard, acêrca da aplicação feita pelo governo dos plenos poderes votados pela Camara e duma maneira geral acêrca da politica do governo.—(Havas).

O debate politico

PARIS, 15.—Calcula-se que o governo pedirá hoje, na sessão de reabertura dos trabalhos parlamentares, o adiamento «sine die» de todas as interpelações relativas á politica interna. E' provavel que Doumergue intervenha e peça á Camara que vote a confiança ao governo, calculando-se que este obtenha uma nova vitoria. O chefe do governo aceitará provavelmente a data de 25 do corrente para a discussão acêrca da politica externa.—(Havas).

Dois raptos dos «gangsters»

que não renderam nada....

SÃO FRANCISCO, 15—Foi ontem encontrada num moinho, abandonada uma pequenita de 6 anos de nome Una Robles, que ha dias fôra raptada. A criança estava muito suja e extenuada, mas não tinha quaisquer sinais de violencia. Foi entregue aos pais.

Comunicam de Passadena, que foi ali encontrado, de perfeita saude o rico petroleiro William Gettle, que ha dias fôra raptado dos jardins da sua residencia, quando dava uma grande recepção.

Tanto num como noutro caso, os raptores não receberam qualquer resgate.—(United Press).

Concurso para as alfandegas

Na folha oficial estabelece-se hoje o programa dos concursos para a admissão ao quadro de escriturarios da Direcção Geral das Alfandegas.

HORAS DE TRAGEDIA

A terrivel explosão

de Hong-Kong

provocou dezenas de vitimas

HONG KONG, 15—A cidade vive ainda horas de intenso terror, em consequencia de terem explodido ontem, com fragôr indiscritivel, dois gasometros da Companhia de Gás da China do Sul, cuja fabrica se encontra instalada num dos bairros mais populosos da capital, razão por que o numero de vitimas foi maior.

Durante a madrugada, centenas de pessoas percorreram desvairadamente, as ruas da cidade clamando em altos gritos pelo nome dos entes queridos que morerram na catastrofe.

Mãis, com os cabelos desgrenhados, as vestes em completo desalinho, as faces horrivelmente contraidas pela dôr, choram convulsivamente, gritando no meio da sua alucinação que lhes restituam os filhos que morreram carbonizados no enorme brazeiro provocado pela explosão.

Os bombeiros, auxiliados com dedicação pelos populares, continuam a praticar actos de verdadeiro heroismo e abnegação, expondo constantemente a vida e contribuindo, assim, para que o incendio não alcance proporções maiores.

Das ruinas foi já retirado um numero elevado de mortos e feridos, supondo-se que estes se elevam a mais de uma centena.—(United Press)

Descobriu-se na Russia

uma quadrilha de gatunos

que sofreram castigo exemplar

MOSCOVO, maio—A União Sovietica declara que a corrupção e o suborno não podem florescer no seu país como sucede noutros países. A G. P. U. descobriu varios bandos de gatunos que têm pouco que invejar ás quadrilhas de Chicago. Ha, porém, uma diferença muito importante entre o suborno e o assalto nos Estados Unidos e na Russia. A justiça na União Sovietica é rapida. Uma vez que a G. P. U. deite a mão a um delinquente, fica este logo certo de que não se livrará de uma condenação de muitos anos na Siberia, ou de outro castigo mais contundente e definitivo. As autoridades consideram muito mais criminoso um delito cometido em prejuizo do Estado do que em prejuizo de qualquer cidadão; por esta razão o suborno quasi se torna impossivel.

Recentemente, em Khabarvosk, os directores e empregados de cinco estabelecimentos cooperativistas idearam um engenhoso meio de enriquecer rapidamente, por meio de uma pequena falcatrua. Dedicaram-se a falsificar os cheques de instituições do Estado, conseguindo desta maneira, numa só semana, apoderar-se de 90.000 rublos. A ostentação que começaram a apresentar os componentes da quadrilha levou a G. P. U. a vigiá-los e a descobrir dentro em breve todos os crimes do bando. Os criminosos foram imediatamente castigados e o seu desaparecimento foi rapido. Os jornais de Khabarovsk apenas anunciaram: «O bando criminoso foi castigado como merecia», o que significa duas coisas, ou que morreram em frente do pelotão fatal ou que foram desterrados por toda a vida para a Siberia.—(U. P.)

Arcadia
HOJE Sensacional reaparição de
BEBE DIAMANTE
extraordinaria bailarina
Orquestra ALMEIDA CRUZ
OTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE:
Jantar concerto 15$00
Almoços a 10$00

CENTRAL A's 21,30
Um dos mais celebres filmes do mundo
Tudo contra ela

CAPITOLIO
No Terraço e no Salão cinema e variedades por **1$60**
Grande exito da gentil bailarina
LINA MAYER
Exibição de 2 programas sonoros
NÃO DEIXES A PORTA ABERTA
O DILUVIO a obra maxima do cinema